



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA TIMBÓ I COMO CENÁRIO DE APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DO PET-SAÚDE DA UFPB

Autores: KEYLLA TALITHA FERNANDES BARBOSA (Relator)
DAYSE MEDEIROS
AILMA DE SOUZA BARBOSA
VERONICA EBRAHIM QUEIROGA

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação do Trabalho para Saúde (PET- Saúde) constitui-se instrumento para viabilizar programas de aperfeiçoamento e especialização a serviço dos profissionais da saúde, iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos aos estudantes da área, interdisciplinar e de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS. **OBJETIVO:** Publicizar a contribuição dos discentes do PET-Saúde da Universidade Federal da Paraíba-UFPB junto aos grupos operativos da Unidade de Saúde da Família Timbó I- DS III João Pessoa/PB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo acerca de um relato de experiência, buscando-se compartilhar o aprendizado e desafios vividos através implementação das atividades propostas, no período de três meses de operacionalização do Projeto no município de João Pessoa/ PB. **RESULTADOS:** A partir da inserção dos estudantes do PET – Saúde na USF Timbó I foi possível fortalecer os grupos operativos através de ações educativas na perspectiva do cuidado integral. A interação entre os diversos atores possibilitou realizar atividades em saúde com metodologias ativas contribuindo para um importante espaço de reflexão e discussão. Foram desenvolvidos trabalhos promovendo hábitos que favoreceram uma melhoria na qualidade de vida, importância da atividade física regular, ofertando espaço de escuta, essencial para o emocional muitas vezes determinante para o surgimento de doenças. Os temas abordados por meio de teatro, exercícios de alongamento, jogos interativos, oficinas de pintura, argila, dança, trabalhar a criatividade e trocar experiências vivenciadas criação de vínculo e possibilitando importantes reflexões entre os envolvidos, demonstrou a relevância dessas atividades na atenção básica e formação humanista dos discentes. A partir deste encontro sentiu-se a necessidade de fortalecer o movimento na unidade e na comunidade, nesta perspectiva os estudantes interagem com os grupos, integrados com os outros atores do cenário de aprendizagem. **CONCLUSÃO:** O trabalho com grupos operativos tem possibilitado constatar que as atividades podem ser promotoras de mudanças na atitude dos integrantes, além de serem instrumentos de acolhimento, vínculo, integralidade, co-responsabilidade, trabalho em equipe.